



**MEDICAMENTOS QUE
ATUAM NO SISTEMA
DIGESTIVO**



ÚLCERA PÉPTICA

Tratamento



Helicobacter pylori?

- Biópsia da mucosa gástrica

Tratamento com antimicrobianos

- Amoxicilina 500 mg + claritromicina 500 mg + IBP

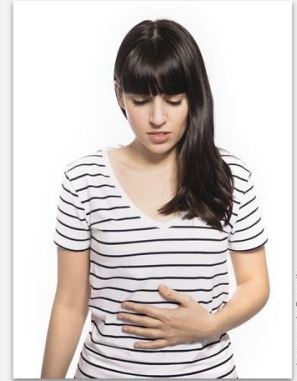


Imagem de Freepik

bactéria gram negativo que pode causar úlcera e gastrite

REFLUXO GASTROESOFÁGICO E ÚLCERA PÉPTICA

Tratamento



Inibidor da bomba de prótons (IBP)

- Mecanismo de ação: se ligam irreversivelmente a enzima que secreta ácido para o estômago
- Ingestão antes do desjejum
- Exemplos: omeprazol, pantoprazol, lansoprazol e esomeprazol.

ligação irreversível a enzima que demora 18h para ser ressintetizada

REFLUXO GASTROESOFÁGICO E ÚLCERA PÉPTICA

Tratamento



Antagonistas do receptor H2

- Mecanismo de ação: bloqueiam a ligação de histamina no seu receptor, diminuindo a secreção ácida
- Menos eficaz que os IBP
- Exemplos: cimetidina e ranitidina

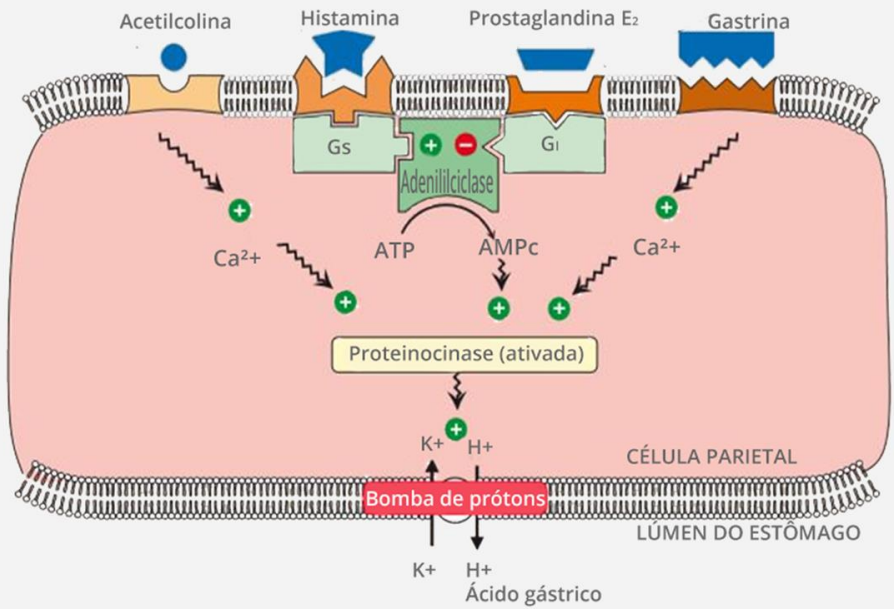
A secreção ácida depende de 5 etapas no organismo. Há 4 receptores (acetilcolina

A secreção gástrica é estimulada por acetilcolina (ACh), histamina e gastrina (Fig 31.4). As ligações de ACh, histamina ou gastrina com seus receptores resulta na ativação de proteinocinases, que, por sua vez, estimulam a bomba de prótons H⁺/K⁺-adenosina trifosfatase (ATPase) a secretar íons hidrogênio em troca de K⁺ para o lúmen do estômago. Bloqueando competitivamente a ligação da histamina aos receptores H2, esses fármacos reduzem a secreção do ácido gástrico.

INIBIDOR DA
BOMBA DE
PRÓTONS (IBP)

X

ANTAGONISTAS
DO RECEPTOR
H2



Fonte: Livro Farmacologia Ilustrada - 6a edição

A secreção ácida depende de 5 etapas no organismo. Há 4 receptores (acetilcolina

ANTIÁCIDOS



Bases fracas para alívio sintomático

- Hidróxido de magnésio $\text{HCl} + \text{Mg}(\text{OH})_2 \rightarrow \text{Mg}(\text{OH})\text{Cl} + \text{H}_2\text{O}$
- Hidróxido de alumínio $3\text{HCl} + \text{Al}(\text{OH})_3 \rightarrow \text{Al}(\text{Cl})_3 + 3\text{H}_2\text{O}$
- Carbonato de Cálcio $2\text{HCl} + \text{CaCO}_3 \rightarrow \text{CaCl}_2 + \text{H}_2\text{O} + \text{CO}_2$

reagem com o ácido do estômago, produzindo água e sal

O hidróxido de alumínio tende a causar constipação, ao passo que o hidróxido de magnésio tende a produzir diarreia

ANTIEMÉTICOS

Tratamento para náusea e vômito



- Há diversos mecanismos de êmese
- Diversas condições relacionadas
 - Antineoplásicos
 - Hepatite
 - Gravidez
 - Doença do movimento



 Fundo foto criado por freepik
 -br.freepik.com/

Medicamentos indicados para suspensão ou profilaxia de náuseas e vômitos.

- Metoclopramina (Plasil®)

Efeitos: também estimula o trato GI para melhorar o esvaziamento gástrico.

- Bromoprida (Plamet®, Digesan®, Pangest®, Pridecil®)
- Dimenidrato (Dramin®)
- Dimenidrato + piridoxina + glicose + frutose (Dramin B6®)
- Domperidona (Motilium®, Domperol®)
- Ondasetrona (Zofran®, Nausebron®, Ansentron®, Injectrax®)
- Cisaprida (Prepulsid®)

ANTIEMÉTICOS

Tratamento para náusea e vômito

- Bloqueadores do receptor de serotonina periférico
 - Ondasetrona
- Anti-histamínico modificado
 - Dimenidrinato
- Benzamida substituída
 - Metoclopramida



Metoclopramida: inibe receptores de dopamina na zona disparadora quimiorreceptora

dramin inibe a acetilcolina nos sistemas vestibular e reticular, usado pra enjojo de movimento

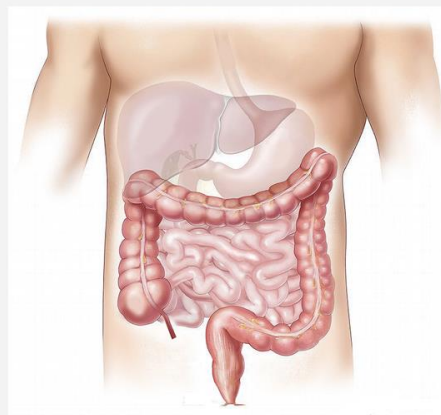
ANTIDIARREICOS

Tratamento da diarreia



Intestino: absorve nutrientes e água

- Antimotilidade
 - Loperamida



LAXANTES

Tratamento da constipação

- Irritantes e estimulantes
 - Bisacodil
 - Óleo de Rícino
- Aumentadores de volume
 - Fibras



Bisacodil: atua diretamente nas fibras nervosas na mucosa do colo do intestino.

óleo de rícino: atua diretamente nas fibras nervosas na mucosa do colo do intestino.

LAXANTES

Tratamento da constipação

- Osmóticos
 - Citrato de magnésio
 - Fosfato de sódio
 - Lactulose
- Amolecedores de fezes
 - Ducosato



osmóticos: retêm água no intestino por osmose.

lactulose: dosagens orais alcançam o colo do intestino e são degradadas pelas bactérias colônicas em ácidos láctico, fórmico e acético. Isso aumenta a pressão osmótica, causando acúmulo de líquidos que distende o colo do intestino, amolece as fezes e causa defecação

ducosato: Os fármacos ativos em superfície que se tornam emulsificados com as fezes produzem fezes amolecidas e facilitam sua progressão

ANTIESPASMÓDICOS

Tratamento para dores abdominais



- Escopolamina
 - Mecanismo de ação: diminui espasmos da musculatura lisa abdominal



Os medicamentos antiespasmódicos são anticolinérgicos, ou seja, reduzem a ação do sistema nervoso autônomo sobre as fibras musculares colinérgicas. Estas estimulam o trato gastrointestinal, causando secreção de saliva, de ácido clorídrico, de bile; também provocam o relaxamento dos esfíncteres esofágicos e gástricos, aumentando o peristaltismo. Visto que tem ampla atuação sobre o trato gastrointestinal, usualmente utilizam-se os antiespasmódicos para atenuação de sintomas como cólicas abdominais e dispepsias.

ANFISÉTICOS

Tratamento para flatulências



- Simeticona
 - Mecanismo de ação:
 - Diminui a tensão superficial dos gases



diminuindo a tensão superficial dos líquidos digestivos, levando ao rompimento das bolhas, ou à dificuldade de formação destas bolhas, ou à formação de bolhas maiores que serão facilmente expelida



**MEDICAMENTOS QUE
ATUAM NO SISTEMA
DIGESTIVO**

